

# BOLETIM INFORMATIVO

Edição Especial - 08 de agosto de 2022

**Hoje, 08 de agosto, celebraríamos mais um ano de vida do nosso profeta da Amazônia.** Com o coração cheio de gratidão, fazemos memória dos quase 88 anos de Dom Cláudio. Serviço, entrega, amor aos pobres, compromisso com a vida, escuta atenciosa e acolhida estão entre as características marcantes do homem de fé que em sua trajetória contribuiu significativamente com a Igreja da Amazônia e tanto fez pela vida dos povos desse território.

## Dom Cláudio Hummes Profeta da Amazônia



## ■ UMA CAMINHADA DE FÉ

Foi na região da Serra Gaúcha, em Salvador do Sul (RS), o então território de Montenegro, em 8 de agosto de 1934, que nasceu Auri Afonso Hummes. Filho do senhor Pedro Adão Hummes e de dona Maria Frank Hummes, imigrantes alemães.

Aos 17 anos ingressou na Ordem dos Frades Menores (Franciscanos). Um ano após sua entrada no instituto religioso emitiu seus primeiros votos. No dia 2 de fevereiro de 1956 fez a profissão solene e, então, como era costume da época na vida religiosa consagrada, mudou o nome para Cláudio.

O religioso cursou Filosofia na cidade de Garibaldi (RS) e Teologia em Divinópolis (MG), município em que foi ordenado presbítero em 3 de agosto de 1958, por Dom João Resende Costa. Enquanto padre, foi professor de Filosofia, reitor, formador no Seminário Franciscano e Ministro Provincial.

Em 1975 recebeu sua ordenação episcopal na Catedral Metropolitana de Porto Alegre e assume como bispo coadjutor de Santo André (SP), tornando-se, mais tarde, bispo da diocese. Nesse tempo, aproximou-se da Pastoral Operária e dos movimentos populares.

Foi nomeado arcebispo de Fortaleza em 1996 e, dois anos depois, tornou-se arcebispo de São Paulo. Em 2001 é nomeado cardeal pelo então papa João Paulo II. Durante o pontificado do papa Bento XVI (2006) recebeu a missão prefeito da Congregação para o Clero, na Cúria Romana, serviço que exerceu até 2010.



## O trabalho direto com os povos da Amazônia teve início em 2011, quando foi nomeado pela CNBB presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia.

Sua missão na CEA seguiu até o início de 2022. Durante esse tempo, também esteve na presidência da Rede Eclesial Pan-Amazônica e, ainda, na estrutura da Rede no Brasil.

Dom Cláudio visitou inúmeras comunidades e territórios na Amazônia. Seu amor e compromisso com a terra e seus povos o fez olhar com ternura e compromisso as necessidades vividas ali. Presidiu encontros dos bispos da Amazônia e liderou o processo que desencadeou o Sínodo para a Amazônia.

A diocese de Caxias-MA teve alegria da presença de Dom Cláudio por ocasião de sua visita ao Maranhão, mais recentemente em 2021 na aula inaugural do Curso de Teologia, da nossa Escola São Justino de Roma. Só gratidão!

Que o bom Deus lhe conceda viver o que lhe resta da promessa: a vida eterna! Externamos nossas condolências à Arquidiocese de São Paulo, na pessoa do Cardeal Dom Odilo.

Que as sementes e os rastros deixados por Dom Cláudio Hummes nos ajudem a viver neste tempo de ceifa.

**Dom Sebastião Duarte - Diocese de Caxias - MA**



Recordo com intensidade aquela semana de convivência conosco em Guajará - Mirim. O acolhemos na simplicidade da nossa cúria, celebrou na catedral e viajamos 100km de estrada de chão para celebrarmos na Paroquia N. S. De Fátima - distrito de Nova Dimensão.

Dom Cláudio Hummes, sempre alegre, atento, sensível, encorajador e desejoso de conhecer a Amazônia e por ela lutar até o fim. Descanse em paz!

**Dom Benedito Araújo- Diocese de Guajará Mirim-RO**

**Dom Cláudio fez parte da Comissão preparatória do Sínodo para a Amazônia e mobilizou o episcopado da Pan-Amazônia e fora dela a se comprometer com aquele momento tão rico para toda a Igreja.** Durante o processo que antecedeu o Sínodo ele dizia: "Precisamos ser uma Igreja que está perto, não ser uma pastoral de visita, mas uma pastoral de convivência, de presença", afirmava o cardeal.

Hummes era um defensor das vocações locais, de uma Igreja encarnada na realidade amazônica. "Como a Igreja vai se inculturar se não houver clero indígena? Só teremos verdadeira chance de uma Igreja inculturada se houver ministros ordenados indígenas, vivendo sua fé dentro de sua cultura e identidade", dizia o então presidente da CEA.

O cardeal foi o relator do Sínodo para a Amazônia. A ele coube a missão de coordenar a sistematização do processo vivido em Roma, entre os dias 06 e 27 de outubro de 2019. Fruto do trabalho foi o documento entregue ao papa Francisco, o Documento Final do Sínodo. Somado a esse documento, o papa Francisco escreveu uma exortação apostólica pós-sinodal, a "Querida Amazônia" que o referendou e trouxe novas perspectivas para a Igreja na Amazônia.



**Sínodo Amazônico  
Novos caminhos para  
a Igreja e para uma  
Ecologia Integral**

Revisitando as memórias do Sínodo, deparei-me com essa imagem tão profunda de Dom Claudio na Celebração de renovação do 'Pacto das Catacumbas', assinado por muitos bispos durante o Concílio Vaticano II (50 anos atrás), quando assumiram uma vida simples e assumiram a causa dos pobres. E nós, no Sínodo Especial para a Amazônia, renovamos esse compromisso e assumimos cuidar da Casa Comum.

No final da celebração, esbarrei com Dom Cláudio no corredor, já a caminho da saída e ele me indagou firme: "Márcia, você assinou o pacto?" E eu disse que não, que depois assinaria, se ainda fosse possível. E ele voltou-se para mim e com firmeza disse: "assine agora e inscreva as mulheres da Amazônia nesse pacto. Você deve isso a elas."

Então abri um sorriso, e fui assinar o pacto juntamente com todos os bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas que nos fazíamos representar naquele lugar sagrado da Catacumba de Santa Domitila. Essa lembrança para mim é muito forte porque penso que foi a única vez que Dom Cláudio falou-me com tanta firmeza e me recordou que eu não estava no Sínodo por mim mesma, mas, carregava comigo todas as mulheres da Amazônia. Na celebração, Dom Cláudio usou a estola que foi de Dom Hélder, o irmão dos pobres. Nessa foto ele está explicando que a estola representa a continuidade do compromisso de Dom Hélder no Sínodo da Amazônia.

**Márcia Oliveira**  
Assessora da REPAM-Brasil  
Perita do Sínodo para a Amazônia



**Dom Cláudio! A paz de Deus. Gratidão.** Grande pai da Igreja e pai da Amazônia. Consumiu-se em vida totalmente doada.

Quanto aprendi durante a preparação para o sínodo. Quanta vigilância durante os dias da celebração do sínodo, em Roma. No pós-sínodo, presidente da CEAMA.

Se o grão de trigo não cai na terra e não morre permanece apenas um grão de trigo, mas se vai para a mãe terra, de onde veio, produzirá muito fruto.

A certeza de que virão outros cuidadores da casa comum está na fé, no envolvimento, na comunhão, na participação e na missão.

**Dom Neri Tondello - Diocese de Juína-MT**



Após o Sínodo, como desdobramento dos passos seguintes, **foi criada a Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA)** e Dom Cláudio Hummes foi o primeiro presidente. Entre os objetivos da Conferência, o cardeal destacou a busca por "encontrar novas formas concretas de dar vida e implementar alguns dos compromissos prioritários e mais urgentes discernidos no Sínodo, bem como iniciar um processo de formulação de um Plano Pastoral". Dom Cláudio permaneceu na CEAMA até março deste ano.

“Obrigado Dom Cláudio pelo testemunho de fé e amor a Jesus Cristo, a sua Igreja, aos pobres e aos povos da Amazônia.

O supremo Pastor das ovelhas te acolha no Paraíso. Interceda por nós e por nossa Amazônia.”

**Dom Carlos Verzeletti**  
**Diocese de Castanhal-PA**



## ■ O Profeta da Amazônia

“Ele passou pelo mundo fazendo o bem” (At 10,38). Podemos retomar esse texto bíblico para expressar a vida de Dom Cláudio. Em seus quase 88 anos de vida deixou marcas profundas por onde passou. Foi uma presença significativa e testemunhou o amor de Deus aos pequenos, especialmente aos pequenos da Amazônia.

“Com o senhor aprendi que o povo não pode esperar. Sempre muito presente na vida das comunidades e pronto para resolver as situações, o senhor tinha pressa. Não queria que nada ficasse sem respostas ou resoluções, sem se importar com o dia ou a hora. Quantas não foram as nossas conversas ao telefone nos finais de semana, à noite... e o pedido era sempre o mesmo: que não deixássemos de resolver, o quanto antes, todas as pautas relacionadas à Amazônia. [...]”

Dom Cláudio, em cada uma dessas andanças, nesse itinerário que fizemos juntos na nossa querida Amazônia, senti o cuidado do pastor, ouvi as palavras do profeta, testemunhei a entrega do servo fiel, aprendi com o educador perspicaz, partilhei o pão, a vida e a utopia com um companheiro de missão. Sou muito grata por todas essas experiências e memórias. Que pena que as palavras não alcançam o sentido e o significado de tudo o que vivemos.”

Ir. Maria Irene Lopes

**Assessora da Comissão Episcopal para a Amazônia**



**“Dom Cláudio Hummes, um discípulo de Jesus que ao mesmo tempo conseguia abrir horizontes e ter a paciente costura dos processos cotidianos de convergência.**

Enxergava longe, tinha a liberdade de provocar a Igreja para a novidade, a conversão e a superação do “sempre se fez assim”.

Ao mesmo tempo, compreendia que se consegue chegar longe só quando se vai juntos.

Sabia esperar, tecer redes e favorecer processos. Sabia aprender com a vida, se deixava também converter e transformar pelos encontros e as descobertas; com isso, tinha toda autoridade para solicitar as nossas conversões e mudanças.

Em sua figura, especialmente como bispo emérito, juntava ao mesmo tempo a firmeza e a fragilidade. Mesmo na precariedade da idade avançada, visitou e se fez próximo a muitas realidades nas periferias da Igreja, especialmente na Amazônia.

Quando necessário, tomava decisões firmes para defender o que vinha da consulta popular e tinha sido assumido como consenso.

Que nos acompanhe e inspire sempre!

**Comissão para Ecologia Integral e Mineração da CNBB**

Agradecemos a Deus pela vida, serviço e ministério de Dom Cláudio. Louvamos e bendizemos a Deus pelo bem e pela bondade, pelo amor e pela solidariedade junto ao Povo de Deus. Louvemos e agradecemos pelo cuidado e pelo ânimo evangelizador junto as Igrejas e comunidades da região amazônica. Nossa gratidão pelo serviço comprometido de Dom Cláudio Hummes na presidência da Comissão Episcopal Especial para a Amazônia, e para o qual ergueu sua voz em defesa dos direitos humanos, da proteção dos povos indígenas, comunidades tradicionais e para a conversão integral, sem em vista do cuidado com a Casa Comum.

Ele participe do Reino definitivo, das alegrias eternas e com a multidão esteja na admiração franciscana diante do trono do Cordeiro. As dioceses e prelazias da Amazônia são profundamente agradecidas!

**Dom Leonardo Ulrich Steiner**  
**Arcebispo de Manaus - AM**  
**Presidente da Comissão Episcopal**  
**Especial para a Amazônia**



Nesse dia, portanto, fazemos memória à vida de Dom Cláudio Hummes e de todo o bem que Deus fez por meio dele a cada umas das pessoas, comunidades, movimentos, pastorais que tiveram o privilégio de conviverem com ele.

Que o testemunho dele seja inspiração e motivação para que a Igreja da Amazônia olhe sempre para os seus povos e reconheça neles a face de Cristo.

**Gratidão pela entrega, compromisso  
e missão, Dom Cláudio!**

Comissão Episcopal  
para a **AMAZÔNIA**   
CNBB